

ELEIÇÃO PARA DIREÇÃO DO INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SOROCABA (ICTS) – UNESP

PLANO DE GESTÃO (2017-2021)

Chapa “Um novo olhar para a Unesp”

PROF. DR. ALEXANDRE DA SILVA SIMÕES

Candidato a Diretor

PROF. DR. ROBERTO WAGNER LOURENÇO

Candidato a Vice-Diretor

ELEIÇÃO PARA DIREÇÃO DO INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SOROCABA (ICTS) – UNESP

PLANO DE GESTÃO (2017-2021)



PROF. DR. ALEXANDRE DA SILVA SIMÕES

Candidato a Diretor

PROF. DR. ROBERTO WAGNER LOURENÇO

Candidato a Vice-Diretor

Sorocaba, abril de 2017.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
BIOGRAFIAS	5
PRINCÍPIOS	9
GRADUAÇÃO	10
PÓS-GRADUAÇÃO	11
PESQUISA	12
EXTENSÃO	13
GESTÃO	14

APRESENTAÇÃO

Prezados membros da comunidade da Unesp Sorocaba,

Apresentamos aqui à comunidade universitária do Campus de Sorocaba o Plano de Gestão de nossa chapa, intitulada “*Um novo olhar para a Unesp*”, para o quadriênio 2017 – 2021 como Diretor e Vice-Diretor.

Nosso país vive um momento social, político e econômico importante e complexo. Este momento, que suscita fortes revisões de valores por parte da sociedade, tem se caracterizado paradoxalmente pelas intensas e rápidas transformações.

A nossa Universidade está, inevitavelmente, imersa nesse contexto, que trouxe à pauta questionamentos sobre alguns de seus pontos vitais: as fontes de recursos para a manutenção da Universidade pública de qualidade, as fontes de recurso para o crescimento e a expansão da Universidade, o modelo de contratação e remuneração dos docentes e servidores, o modelo de acesso e permanência dos estudantes no ensino superior, o modelo de fomento à pesquisa e à extensão. Está em cheque, portanto, o próprio modelo da Universidade brasileira. A Universidade está sendo chamada a dar respostas à sociedade e a se reinventar.

Sob a ótica da chapa, esta momento histórico demanda, antes de tudo, a ampliação do diálogo na base da comunidade universitária. Nossa proposta pauta-se pelo compromisso com a comunidade em ampliar o **aspecto democrático das decisões** e o **amplo debate** sobre o norte de nossa Universidade e de nosso Campus. A Universidade não será capaz de apresentar alternativas à sociedade se não estiver coesa em torno de ideais comuns bem definidos, voltados para os interesses maiores da coletividade. A Universidade precisa ser estimulada a discutir mais, com serenidade e com um novo olhar, talvez mais crítico consigo mesma. Precisa ser estimulada a reavaliar seus métodos e a propor soluções – audaciosas se necessário – para evoluir. Nesse sentido, propomos que nosso Campus desenvolva **metas claras** – nas dimensões ensino, pesquisa e extensão – que possam guiar as ações da gestão nos próximos anos.



Além da ampliação do diálogo interno, o diálogo entre a comunidade Universitária e a sociedade também precisa ser intensificado. Por diversas razões, não tem sido incomum, por exemplo, nos depararmos com questionamentos junto à opinião pública sobre os custos x benefícios da Universidade pública. A Universidade não pode permitir que a sociedade tenha a menor dúvida de que cada centavo nela aplicado está sendo muito bem utilizado. A chave para a conquista da opinião pública é uma universidade que se mostre **mais eficiente, mais audaciosa e mais aberta e transparente** para a sociedade.

Entendemos, portanto, que atacar de forma contundente algumas das deficiências históricas da Universidade pública é condição essencial para fortalecê-la em sua jornada. Somente uma Universidade mais forte poderá propor à sociedade alternativas para os problemas do país, bem como poderá oferecer resistência a transformações que possam causar retrocessos.

De forma a atacar algumas das deficiências históricas da universidade pública, entendemos que o momento atual demanda ações como: **adoção de políticas de qualidade** que elevem a gestão universitária a um outro patamar de profissionalização e que permitam um melhor fluxo interno nas relações interpessoais, adoção de **medidas para ampliar a transparência** na gestão pública, **intensificação e formalização das ações extensionistas** da universidade junto a sua comunidade, adoção de uma **estratégia de comunicação** mais eficiente para com o público externo. Nessas ações, entendemos que a chave para o sucesso é uma **aposta nos recursos humanos da própria universidade** sempre que isso for possível.

Sob um outro prisma, olhando além do contexto nacional, precisamos ter a clareza de que um novo perfil de aluno passou a integrar a Universidade. Por um lado, temos a chegada à Universidade da primeira geração de jovens nascidos no século XXI, acostumados desde o nascimento com o amplo e rápido acesso à informação. Essa situação muitas vezes contrasta com os métodos e práticas de ensino adotados pela universidade. Contribuindo com os ventos da mudança, a democratização do acesso à Universidade implementada através da aplicação da política de cotas tem alterado significativamente o perfil dos alunos do Campus. Para estar em consonância com essas





mudanças essenciais para nossa sociedade, é preciso discutir também o modelo do ensino na Universidade. Entendemos que é condição vital para a Universidade promover uma forte **valorização no ensino** e o **incentivo à inovação** que valorize aspectos como a motivação e o empreendedorismo no corpo discente. Além das ações diretas voltadas para o ensino, é absolutamente fundamental um olhar diferenciado da gestão para os alunos que demandam ações de permanência estudantil e as diversas ações vinculadas.

No âmbito da pós-graduação, uma recente expansão foi realizada em nosso Campus com a aprovação de um novo programa *stricto sensu* junto à CAPES. O ensino de pós-graduação associado à pesquisa de qualidade realizada em nosso Campus têm sido motivo de orgulho. Contudo, muitas ações da gestão ainda são necessárias para aprimorá-las. Na avaliação da chapa, nosso Campus ainda possui um grande espaço para **crescimento quantitativo e qualitativo** nessas duas dimensões.

Finalmente, entendemos que nosso Campus precisa fortalecer sua inserção como agente de desenvolvimento local e regional. Nesse âmbito, nossa unidade demanda a ampliação das parcerias individuais e institucionais com a prefeitura municipal, a busca pela **expansão da área física do Campus**, e ações que visem a ampliação do relacionamento com o Parque Tecnológico de Sorocaba (PTS) e com a iniciativa privada.

Enfim, o caminho a ser trilhado pela universidade precisa de um novo olhar. É nesse cenário que colocamos nosso tempo e nosso trabalho à disposição da comunidade universitária para atuar nas funções de Diretor e Vice-Diretor do Instituto de Ciência e Tecnologia da Unesp, Campus de Sorocaba. Embora o presente Plano de Gestão tenha sido construído, como todos sabem, em um tempo muito restrito, esperamos ter concentrado aqui os principais anseios da comunidade universitária.

Prof. Dr. Alexandre da Silva Simões

Candidato a Diretor

Prof. Dr. Roberto Wagner Lourenço

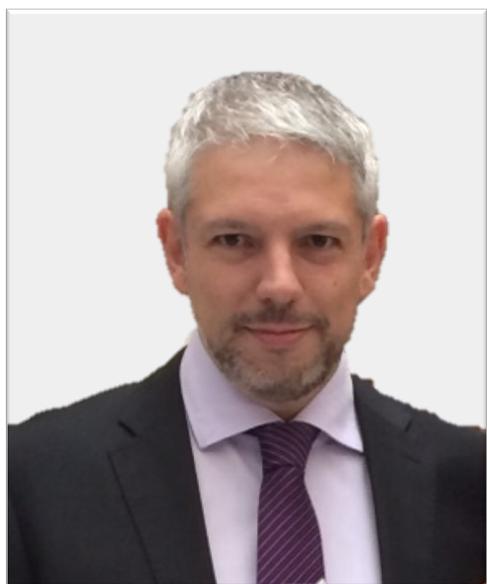
Candidato a Vice-Diretor



BIOGRAFIAS

ALEXANDRE DA SILVA SIMÕES

Candidato a Diretor



Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/1368002066043197>

Técnico em Desenho Mecânico (1990) e em Projeto de Máquinas (1991). Graduado em Engenharia Elétrica pela Unesp (1998), Mestre e Doutor em Engenharia Elétrica pela Escola Politécnica da USP (2000 e 2007). Livre-Docente em Robótica e Inteligência Artificial pela Unesp (2015). Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq (Nível 2) em Divulgação Científica. Docente do programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica. Autor de mais de 80 trabalhos científicos, coordenou 18 projetos de pesquisa/extensão com captação de mais de R\$1,15 milhão. Atuou na criação de uma Olimpíada Científica, uma Mostra Nacional, e em diversas ações de divulgação científica que impactam anualmente na vida de mais de 100 mil pessoas. Orientou mais de 150 alunos com bolsa CNPq/FAPESP/Unesp. Atuou na implantação de 5 cursos de graduação em 3 instituições distintas. Na Unesp, foi o primeiro docente contratado, em 2003, para a implantação do novo campus de Sorocaba. É tutor do grupo PET-ECA e atual presidente do Conselho Municipal de Educação de Sorocaba (CME-SO).



EXPERIÊNCIA ACADÊMICA

Atua há 17 anos como professor no ensino superior. Foi docente nos cursos de Engenharia Elétrica – habilitações computação, automação e controle, produção e telecomunicações – (FISP), Engenharia Mecatrônica (FISP), Engenharia de Produção Mecânica (FISP), Engenharia de Computação (FASP) e Ciência da Computação (FASP). Coordenou 18 projetos de pesquisa/extensão, sendo 5 deles com financiamento CNPQ/MCTi, captando cerca de R\$ 1,15 milhão. Foi fundador da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR), hoje uma das maiores Olimpíadas Científicas do Brasil, com mais de 110.000 participantes/ano de todos os estados do país, e foi coordenador nacional da OBR em 2009 e 2010. Fundou a Mostra Nacional de Robótica (MNR), a maior mostra da robótica da América Latina, e atua como Coordenador Nacional da MNR desde 2011. Trabalhou no desenvolvimento de diversos robôs brasileiros, com foco ao desenvolvimento integrado ensino-pesquisa-extensão. Foi orientador de 11 equipes de robótica da Unesp premiadas nacional ou internacionalmente. Foi um dos responsáveis pela organização da 1ª Campus Party no Brasil, e coordenador de sua área de robótica de 2008 a 2010. Foi vencedor do prêmio “Rumos Itaú Cultural” (2009) na carteira de arte-robótica. Foi presidente-fundador da RoboCup no Brasil. Coordenou a Competição Brasileira de Robótica (CBR 2006) e é atualmente *Trustee* da RoboCup Brasil. Em 2014 foi *General Chair* de um dos mais importantes eventos de Divulgação Científica do mundo, a RoboCup, evento oficial do Ministério do Esporte no ano da Copa e do Governo do Estado da Paraíba, com captação de cerca de R\$ 3 milhões, participantes de 49 países e mais de 100.000 visitantes. Foi integrante do Comitê Especial de Inteligência Artificial (CEIA) e é atual integrante do Comitê Especial de Robótica (CER), da Sociedade Brasileira de Computação (SBC). É coordenador do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Engenharia de Controle e Automação do Campus de Sorocaba da Unesp. Como discente, foi fundador do Centro Acadêmico de Engenharia Elétrica (CAEE) da Unesp Bauru (1995).





EXPERIÊNCIA ADMINISTRATIVA

Interna à Unesp

Como discente, foi membro da Comissão de reprografia e da Congregação da Faculdade de Engenharia da Unesp Bauru (1996-1997). Como docente, atuou no Campus de Sorocaba na comissão para elaboração de normas de estágio, comissão de EAD, comissão de viagens didáticas, comissão para reformulação curricular, comissão de licitação, coordenação dos laboratórios de eletrônica, comissão eleitoral, comissão de informática, comissão de recepção de calouros, Conselho de curso de Engenharia de Controle e Automação, Comissão Permanente de Extensão Universitária (CPEU), Comissão Permanente de Pesquisa (CPP), Comissão de Ensino, Conselho Diretor e Congregação. Na reitoria, foi membro do Comitê Superior de Tecnologia da Informação (CSTI), de comissão especial do CEPE para alteração do estatuto da Unesp e membro do Conselho Universitário. Foi Vice-Coordenador Executivo do Campus de Sorocaba no período 2013-2015, apoiando o projeto de Consolidação. Foi o primeiro Vice-Diretor do Campus no período de 2015-2017, e integrante do Fórum de Vice-Diretores da Unesp.

Externa à Unesp

Atuou na coordenação dos cursos de Eng. Elétrica, Eng. Mecatrônica, e Eng. de Produção Mecânica (FISP, 2001-2003). Foi avaliador de cursos superiores do INEP/Ministério da Educação. Foi membro do Conselho de Administração da Incubadora Tecnológica de Empresas de Sorocaba (INTES) e da Agência de Desenvolvimento e Inovação de Sorocaba (INOVA). Foi membro do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação (CMCTI) de Sorocaba (decreto nº 19.977/2012). Foi eleito representante do Ensino Superior junto ao Conselho Municipal de Educação de Sorocaba (CME-SO) no período 2014-2016 (decreto nº 21.344/2014), e atualmente ocupa cadeira de notório saber, mandato 2016-2019, junto ao CME-SO (decreto nº 22.373/2016). Foi membro da Comissão de organização do Plano Municipal de Educação (PME) de Sorocaba. Foi nomeado membro da equipe de monitoramento e avaliação do PME de Sorocaba (ofício SEDU nº 201/2017). Em abril de 2017 foi eleito presidente do CME-SO.

ROBERTO WAGNER LOURENÇO

Candidato a Vice-Diretor



Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/8484129953169399>

Graduado pela UNESP em Geografia (1995), com mestrado e doutorado em Geociências e Meio Ambiente obtidos em 1998 e 2002 respectivamente, ambos pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). Atuou como Pós-doc no ano de 2003 pelo Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina de Botucatu (UNESP). Obteve em 2012 o título de Livre-docente em Geoprocessamento pela Unesp Campus de Sorocaba. Atualmente é Professor Adjunto da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) Campus de Sorocaba. É responsável pelas disciplinas de Geoprocessamento, Sensoriamento Remoto e Sistema de Informações Geográficas e Aplicações Ambientais do curso de Engenharia Ambiental, atuando principalmente nas áreas de Geoprocessamento, Sensoriamento Remoto, Planejamento e Gestão Territorial, bem como em Saúde Ambiental. Foi coordenador do curso de Engenharia Ambiental do Campus de Sorocaba no período 2007-2013.

PRINCÍPIOS

- Defesa do ser humano, de sua dignidade, da liberdade e igualdade
- Máximo respeito aos recursos públicos investidos na Universidade
- Defesa da Universidade pública, laica, gratuita, autônoma e de excelência
- Defesa dos processos democráticos e do fortalecimento dos órgãos colegiados
- Defesa da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão
- Defesa da ampla transparência na Universidade
- Defesa de uma Universidade mais profissional e com predomínio dos interesses coletivos sobre os individuais
- Apoio à inovação em todos os processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão, e à implantação de culturas que as valorizem
- Defesa da democratização do acesso à universidade e do apoio à permanência estudantil
- Defesa da aproximação entre a Universidade e as prefeituras, estados, municípios e iniciativa privada
- Defesa da Integração da comunidade universitária

GRADUAÇÃO

A graduação é o grande motivo da existência da Universidade e, nesse contexto, ela tem que ser tratada como prioridade pela gestão. Os dois cursos de graduação de nossa unidade têm se destacado no cenário nacional, o que é motivo de grande orgulho para toda a comunidade. Contudo, é preciso ter em mente que a implantação desses cursos ainda não foi concluída, e que existem demandas importantes para ambos que precisam ser tratadas pela gestão de forma a garantir sua evolução a patamares ainda melhores.

Linhas de atuação:

- Promover o diálogo constante entre docentes, servidores, discentes e gestores, buscando eliminar sempre que possível as barreiras que possam dificultar uma ampla e produtiva discussão da universidade;
- Definir metas para a graduação no Campus;
- Promover a conscientização da comunidade sobre a importância do processo de avaliação dos cursos de graduação, bem como promover a valorização dos docentes com boa avaliação junto aos cursos;
- Incentivar discussões sobre o processo ensino-aprendizagem, oferecer suporte institucional a novas proposições, bem como estimular práticas inovadoras;
- Incentivar discussões visando a redução da evasão e a motivação do corpo discente;
- Trabalhar junto à reitoria solicitando a liberação de vagas para realização de concursos para contratação de professores em RDIDP de forma a diminuir ou eliminar a presença de professores substitutos no quadro docente;
- Trabalhar junto à reitoria para que o número de professores substitutos atenda às necessidades dos cursos, bem como promover discussão junto à comunidade universitária sobre os modelos mais adequados para contratação desses professores;
- Incentivar a adoção de políticas para a grade horária dos cursos, em particular, no último ano de graduação;
- Atuar pela implantação de um sistema de monitoria;
- Atuar pela internacionalização dos cursos de graduação;
- Atuar ativamente pela melhoria nos cursos e em sua infraestrutura;
- Apoiar de forma incisiva as ações de permanência estudantil;
- Apoiar o empreendedorismo e a interação universidade-empresa;
- Definir uma política de prioridade para ampliação do acervo na biblioteca;
- Realizar esforços para a melhoria e valorização da cerimônia de formatura oficial dos cursos da unidade;
- Atuar no sentido de viabilizar, no futuro, a criação de novos cursos de graduação em nosso Campus.

PÓS-GRADUAÇÃO

O Campus caminha na direção da implantação de mais um programa de pós-graduação, recentemente aprovado pela CAPES, que virá para atender uma antiga demanda da comunidade. A implantação efetiva deste novo programa e o crescimento dos demais já implantados requer uma forte atuação da gestão, de forma a permitir sua perfeita integração com o ensino, pesquisa e extensão realizado no Campus, de forma totalmente integrada ao ensino de graduação.

Linhas de atuação:

- Promover o diálogo constante entre docentes, servidores, discentes, gestores e colaboradores externos dos programas de pós-graduação, buscando eliminar sempre que possível barreiras que possam dificultar uma ampla e produtiva discussão da pós-graduação;
- Definir metas para a pós-graduação no Campus;
- Atuar pela efetiva implantação do novo curso de pós-graduação em Engenharia Elétrica na nossa unidade;
- Atuar pela internacionalização dos cursos de pós-graduação;
- Apoiar todos os cursos de pós-graduação já existentes no Campus, fornecendo o suporte institucional necessário e estimulando a elevação de seus conceitos CAPES;
- Trabalhar com o horizonte de engajamento de 100% dos docentes do Campus em programas de pós-graduação;
- Manter a política de contratação de docentes que possuam índice mínimo para atendimento de critérios estabelecidos pela CAPES, para inserção na pós-graduação;
- Atuar pela viabilização de espaços apropriados para alunos de pós-graduação no âmbito do Campus;
- Apoiar sempre que possível a integração dos pós-graduandos ao universo da graduação;
- Garantir os recursos humanos necessários para dar suporte aos cursos de pós-graduação;
- Garantir a infraestrutura física e técnica necessária para dar suporte aos cursos de pós-graduação;
- Atuar pela expansão do número de salas que possam comportar defesas de mestrado e doutorado.

PESQUISA

A pesquisa é um dos tripés fundamentais da Universidade, e um dos elementos que mais qualifica a Universidade pública no Brasil. A gestão precisa estar fortemente comprometida com o estímulo constante ao crescimento quantitativo e qualitativo da produção científica no Campus, buscando torna-lo referência em pesquisa dentro e fora da Unesp, bem como fomentar novas formas de interação com os setores público e privado.

Linhas de atuação:

- Promover o diálogo constante com os grupos de pesquisa para a identificação das demandas de pesquisa;
- Definir metas para a pesquisa no Campus;
- Promover a definição de políticas de apoio à pesquisa no Campus;
- Fortalecer os grupos de pesquisa do Campus, particularmente apoiando seu crescimento, a conclusão da instalação dos laboratórios e a ampliação/adequação de áreas para pesquisa e desenvolvimento;
- Manter e aprimorar o programa de apoio aos grupos de pesquisa;
- Estimular e proporcionar o envolvimento dos servidores técnico-administrativos com a pesquisa;
- Incentivar a criação de programas voltados para inovação, bem como parcerias com diversos setores da sociedade com vistas à inovação em produtos e processos;
- Incentivar o desenvolvimento de atividades de pesquisas e prestação de serviços junto ao Parque Tecnológico de Sorocaba;
- Dar suporte ao escritório de apoio à pesquisa, de forma a apoiar os docentes na prestação de contas de projetos apoiados pelas agências de fomento;
- Incentivar a vinda de pós-doutores, pesquisadores visitantes e Jovens Pesquisadores para desenvolvimento de projetos na Unidade;
- Incentivar a Iniciação Científica (IC) e a Iniciação Científica Júnior (ICJ) no campus;
- Apoiar a realização do Congresso de Iniciação Científica (CIC) no Campus;
- Ampliar a divulgação das ações dos grupos de pesquisa da unidade para a comunidade interna e externa à Unesp.

EXTENSÃO

É através da extensão que a Universidade retorna de forma mais direta à sociedade o resultado de seus trabalhos de ensino e pesquisa, e, também, é através da extensão que a Universidade é realimentada pela sociedade. A Unesp possui forte vocação para a extensão devido a sua característica multi-campi, e, em particular, o Campus de Sorocaba tem forte potencial para ampliar o alcance de seus projetos de extensão. A gestão precisa atuar de forma incisiva para promover a profissionalização dos serviços de extensão.

Linhas de atuação:

- Implantar o Centro de Apoio à Extensão (CAE), com um espaço de extensão – espaço exclusivo destinado ao desenvolvimento de ações de extensão – e o oferecimento de um conjunto de serviços diferenciados de suporte de uma forma estruturada e inovadora;
- Definir metas para a extensão universitária no Campus;
- Incentivar o crescimento quantitativo e qualitativo da extensão no Campus;
- Apoiar todos os projetos, grupos e programas que atuam na extensão universitária em nossa unidade;
- Manter reuniões semestrais com os grupos e/ou entidades extensionistas;
- Criar e organizar as páginas dos diferentes grupos/projetos extensionistas no website do Campus;
- Incentivar a comunidade acadêmica a participar de forma mais intensiva das atividades multidisciplinares especialmente voltadas para o desenvolvimento local e regional;
- Estimular o aproveitamento curricular da participação do aluno em projetos de extensão;
- Estimular a participação da comunidade em atividades culturais, sociais e esportivas.

GESTÃO

Propomos aqui uma significativa alteração nos processos vinculados à gestão do Campus, buscando elevá-los a um novo patamar de profissionalização, bem como buscamos criar as condições para o estabelecimento de uma nova cultura organizacional mais voltada à coletividade, à otimização dos recursos humanos existentes e à colaboração.

Linhas de atuação:

- **Eixo 1: Aprimoramento da gestão**

- Profissionalizar a gestão do Campus através da implantação de um sistema de qualidade ISO;
- Implantar um sistema de controle de documentos;
- Otimizar procedimentos de forma a qualificar as ações administrativas do Campus com a identificação das instâncias envolvidas em cada processo, designação de competências e aprovação de procedimentos, de forma a minimizar o retrabalho e a energia despendida;
- Implantar rotinas administrativas com procedimentos ágeis sempre que possível, adequando legislação da Universidade a esse fim sempre que pertinente;
- Incentivar a definição de políticas específicas para as diferentes ações ou recursos do Campus onde essas políticas não estiverem claras;
- Definir indicadores para avaliação das diferentes ações realizadas pela gestão e pelos diferentes setores do Campus;
- Implantar sistema eletrônico de gestão e ampliar a oferta de serviços informatizados;
- Regulamentar os procedimentos para pagamento de bolsas a discentes de forma a evitar atrasos nos pagamentos;
- Maior suporte à CIPA (Comissão Interna para Prevenção de Acidentes);
- Divulgar atas e pautas da Congregação por meio eletrônico a toda a comunidade de docentes e servidores técnico-administrativos;
- Implantar uma política de gestão ambiental;
- Implementar a Comissão Permanente de Administração do Campus;
- Apoiar a capacitação de servidores técnico-administrativos com foco à excelência no exercício de suas atividades;
- Incentivar as contribuições da comunidade na busca pelo aprimoramento dos procedimentos administrativos;
- Promover um amplo debate sobre a criação de departamentos no Campus;



- **Eixo 2: Aprimoramento da Infraestrutura**

- Atuar conforme diretrizes estabelecidas para viabilizar a expansão física do Campus;
- Estabelecer um Plano Diretor para o Campus, visando o planejamento do crescimento, adequação, valorização e identificação de espaços comuns:
 - Buscar a eliminação de barreiras físicas desnecessárias, instalação de passagens e escadas de acesso, valorização do paisagismo, otimização das áreas para estacionamento, iluminação dos edifícios, etc.;
 - Ampliar a sinalização e a identidade visual na unidade;
 - Reavaliar mobiliários, equipamentos e demais objetos com vistas ao melhor aproveitamento dos espaços, garantia da segurança, conforto e saúde;
 - Atualização e disponibilização de mapa geral do campus em forma eletrônica para facilitação de localização;
- Implementar políticas efetivas de combate a incêndio;
- Estabelecer planos de manutenção preventiva e/ou substituição de equipamentos de uso geral;
- Buscar a ampliação da infraestrutura física necessária para a expansão das ações de ensino, pesquisa e extensão;
- Buscar formas de viabilizar uma acomodação mais adequada para as viaturas do Campus;
- Definir políticas de vigilância e acesso ao Campus;

- **Eixo 3: Aprimoramento dos recursos humanos**

- Contínuo incentivo à capacitação dos servidores docentes e técnicos administrativos;
- Alocação de salas a servidores e/ou docentes que ainda demandem espaços adequados para o exercício de suas atividades;
- Trabalhar junto à reitoria solicitando a liberação de vagas para realização de concursos para contratação de servidores técnico-administrativos de forma a diminuir ou reduzir a demanda da unidade;
- Trabalhar junto à reitoria para a rápida retomada dos planos de carreira de docentes e servidores técnico-administrativos;
- Trabalhar junto à reitoria para criar oportunidades para a ascensão funcional e mobilidade dos servidores técnico-administrativos;



- **Eixo 4: Aprimoramento da comunicação**

- Dar ampla publicidade das ações da direção à comunidade;
- Implantar um novo modelo de comunicação interna (intra e intersetorial) no Campus;
- Disponibilizar à comunidade informações que possam melhorar o fluxo e a compreensão sobre as diversas atividades desempenhadas nos vários setores;
- Implantar uma nova política de comunicação externa amparada por profissionais da área de comunicação visando a maior inserção da Unesp, suas atividades, grupos e ações junto à comunidade local e regional;
- Dar ampla publicidade a documentos que normatizem processos;
- Definir uma política de divulgação financeira da unidade para o público interno e externo de forma a priorizar a transparência na gestão pública;
- Reestruturar o website do Campus, dando suporte à língua inglesa;

- **Eixo 5: Ampliação do bem-estar no Campus**

- Desenvolver mecanismos que permitam a ampliação do apoio à saúde, bem estar social, se necessário explorando, se pertinente, a possibilidade de parcerias com entidades externas;
- Promover políticas de acolhimento e desenvolvimento de novos servidores docentes, técnico-administrativos e discentes;
- Buscar promover a melhoria da qualidade de vida, da segurança e das condições físicas nos ambientes de trabalho da instituição;
- Realizar a interlocução com autoridades locais visando ações que possam ampliar a segurança no entorno do Campus;
- Verificar a possibilidade da instalação de chuveiros no Campus e outras estratégias para incentivar o uso das ciclovias;
- Buscar a ampliação da oferta de atividades culturais, esportivas e de promoção à saúde no Campus.

★★★★★